

FAIXAS PARA A CONFERÊNCIA DE MEMORIAL DAY DE 2016

**Atos dos apóstolos é um livro sem final porque esse livro
ainda está continuando para o aumento de Cristo;
a obra do Espírito Santo de pregar Cristo para o Seu aumento, Sua propagação,
multiplicação e expansão por meio dos crentes de Cristo
ainda não havia sido completada e precisava continuar por um longo período de tempo.**

**O aumento e expansão da igreja é o aumento e expansão de Cristo,
que passou pela morte e entrou em ressurreição para infundir Sua vida divina
naqueles que creem Nele para que eles se tornem Sua reprodução.**

**Tudo na igreja deve ser na natureza da vida,
com o conteúdo da vida e na transmissão da vida;
quando os ramos da videira recebem um suprimento suficiente
do Espírito que dá vida como o suco de vida de Cristo,
eles geram frutos como o transbordar do suprimento interior de vida.**

**O desejo de Deus é que Cristo cresça e aumente na igreja e
que Cristo torne-se o conteúdo e elemento da igreja
a fim de que a igreja alcance “a condição de homem maduro,
a medida da estatura da plenitude de Cristo”.**

**Esboço das mensagens
para a Conferência de Memorial Day
27 a 30 de maio de 2016**

**TEMA GERAL: O AUMENTO DE CRISTO
PARA A EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

Mensagem Um

O aumento de Cristo na continuação do livro de Atos

Leitura bíblica: At 28:31; Jo 5:17; At 1:13-14; 6:7; 11:23-24; 19:20; 26:18

I. Atos dos apóstolos é um livro sem final porque esse livro ainda está continuando para o aumento de Cristo – At 28:31:

- A. O Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:17); isso mostra que, desde a rebelião de Satanás e da queda do homem, Deus tem trabalhado até agora e o Senhor também está trabalhando.
- B. O livro de Atos é um relato da obra de Deus; após Atos 28, muitos vasos ainda estão realizando a Sua obra; Sua obra está continuando e não parou.
- C. Sua obra continuará até o reino e até o novo céu e nova terra; Deus está sempre avançando; Ele nunca para; se conhecermos isso e crermos nisso, louvaremos o Senhor; mesmo na Nova Jerusalém os Seus servos O servirão como sacerdotes – Ap 22:3; cf. At 13:36a.
- D. A obra do Espírito Santo de pregar Cristo para Sua propagação, multiplicação e expansão por meio dos crentes de Cristo ainda não havia sido completada e precisava continuar por um longo período de tempo.
- E. Essa obra evangelística do aumento, propagação, multiplicação e expansão de Cristo é segundo a economia neotestamentária de Deus para a produção de muitos filhos para Deus (Rm 8:29) a fim de que eles sejam membros de Cristo para constituir o Seu Corpo (Rm 12:5) a fim de executar o plano eterno de Deus e o cumprimento da Sua vontade eterna; isso é revelado em detalhe nas vinte e uma Epístolas e no livro de Apocalipse, que seguem o livro de Atos.
- F. Uma vez que Deus busca um vaso coletivo resplandecente, um vaso de testemunho, Seus filhos devem ter consciência do Corpo de Cristo e aprender a viver a vida do Corpo; caso contrário, eles serão inúteis em Sua mão e nunca poderão cumprir Sua meta – Rm 12:1-3; 1Co 12:12; Ap 1:10-12.
- G. Até o testemunho dos vencedores é mantido em favor de toda igreja; eles fazem a obra e a igreja recebe o benefício – Ap 12:5-9; 2:7, 11, 17, 26-28; 3:3, 5, 12, 20-21.
- H. Os vencedores não são para si mesmos; eles se posicionam na base da igreja e estão ali para levar toda a igreja à perfeição; até mesmo as vitórias dos vencedores são vitórias coletivas – cf. Fp 1:19.

II. A palavra de Deus ainda está crescendo e se multiplicando para o aumento de Cristo – At 6:7; 12:24; 19:20:

- A. *Crescia* em Atos 6:7 refere-se ao crescimento de vida, indicando que a palavra de Deus é uma questão de vida que cresce como uma semente plantada no coração do homem para o aumento de Cristo, o crescimento de Deus, em nós – Mc 4:14; Cl 2:19.
- B. *Multiplicava* em Atos 12:24 refere-se ao aumento de Cristo em número; na verdade, a multiplicação dos discípulos depende do crescimento da palavra.
- C. Novos discípulos são “acrescentados ao Senhor” para se tornar partes de Cristo, os membros de Cristo – At 5:14; 11:24; Rm 15:16.

- D. Temos de encorajar os novos crentes a que, com propósito de coração, permaneçam com o Senhor; isso é serem persistentemente fiéis ao Senhor, apegarem-se a Ele e viverem em comunhão íntima com Ele – At 11:23.

III. A continuação do livro de Atos é a continuação de Cristo com o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados como a realidade do Corpo de Cristo; o apóstolo Paulo, como exemplo para todos os crentes, os membros do Corpo de Cristo, viveu Cristo para o Seu engrandecimento como Sua continuação – Fp 1:19-21a; At 9:4-5, 15; 26:19; 1Tm 1:16:

- A. Paulo era um discípulo de Cristo: vendo Cristo, ouvindo Cristo e aprendendo Cristo como a realidade está em Jesus – At 9:1-19, 25-27; 22:14-15; Ef 4:20-21.
- B. Paulo era um vaso escolhido de Cristo para contê-Lo, ser enchido com Ele e transbordá-Lo para Sua plenitude – At 9:15; 2Co 4:7; Ef 1:22-23; 3:19.
- C. Paulo era um homem de oração – At 9:11; 13:1-3; 14:23; 16:13, 25; 20:36; 21:5; 22:17; 28:8; Ef 6:18; Cl 4:2.
- D. Paulo dependia do Corpo, fazendo tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo – At 9:11, 17-18, 25-27; 1Co 1:1; 12:14-27.
- E. Paulo praticava invocar o nome do Senhor – At 9:14, 21; 22:16; 2Tm 2:22; Rm 10:12-13; Fp 2:9-11.
- F. Paulo vivia pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus (o Espírito de um homem com força abundante para sofrer) para o seu ministério de pregação, um ministério de sofrimento levado a cabo entre seres humanos e para eles na vida humana com vistas à edificação do Corpo de Cristo – Jo 7:37-39; At 9:16; 16:7, 22-34; Fp 3:10; Cl 1:24; 2Co 6:4; 11:23; Hb 6:19-20; 13:13.
- G. Paulo vivia em seu espírito mesclado (o Espírito divino mesclado com o seu espírito humano como um só espírito) – At 17:16; 19:21; Rm 8:4, 6, 16; 1Co 6:17.
- H. Paulo era cheio do Espírito de alegria, essencialmente para sua existência e do Espírito de poder, economicamente para sua função – At 13:9, 52; Ef 5:18.
- I. Paulo se exercitava para sempre ter uma consciência boa e pura – At 23:1; 24:16; 1Tm 1:19; 3:9.
- J. Paulo vivia uma vida de sempre se regozijar no Senhor e O agradecer – At 16:25; 27:35; Fp 4:4; Cl 3:16; 1Ts 5:16-18.
- K. Paulo era aliado a Deus e auxiliado por Ele a falar o evangelho com intrepidez em nome de Jesus para propagar o testemunho de Jesus até os confins da terra – At 9:20, 27; 26:22-29; 28:31; 1:8; 1Ts 2:2; cf. Rm 15:24, 28.
- L. Paulo cuidava dos santos na humanidade de Jesus e os nutria na divindade de Cristo com todas as verdades da economia eterna de Deus, exibindo em seu viver a palavra do Senhor Jesus, que é melhor dar que receber – At 20:18-38; 1Ts 2:1-12.
- M. A quarta viagem ministerial de Paulo (At 27–28) mostra de maneira específica sua vida de viver Cristo, engrandecê-Lo, fazer todas as coisas Nele e buscá-Lo a fim de ser achado Nele – Fp 1:19-21a; 3:8-9, 14; 4:13:
1. Durante a longa e desventurada jornada do apóstolo aprisionado, o Senhor manteve o apóstolo em Sua ascensão e o capacitou a viver uma vida além da esfera da ansiedade; essa vida era totalmente digna, com o padrão mais elevado das virtudes humanas expressando os atributos divinos mais excelentes – Fp 4: 5-9.
 2. Esse era Jesus vivendo novamente na terra em Sua humanidade divinamente enriquecida! Esse era o homem-Deus maravilhoso, excelente e misterioso, que viveu nos Evangelhos, continuando a viver em Atos por meio de um de Seus muitos membros! Essa era uma testemunha viva do Cristo encarnado, crucificado, ressurreto e exaltado por Deus!

3. No viver e ministério de Paulo, ele expressou o próprio Deus verdadeiro, que, em Jesus Cristo, havia passado pelo processo de encarnação, viver humano, crucificação e ressurreição, e que, como o Espírito todo-inclusivo, vivia nele e por meio dele – Gl 1:15-16, 24; 2:20; 3:14; cf. At 28:6.
4. No mar, na tempestade, o Senhor fez do apóstolo não somente dono dos seus companheiros de viagem (At 27:24), mas também o garantidor de suas vidas e consolador (vv. 22, 25); agora, em terra, em paz, o Senhor não somente o fez uma atração mágica aos olhos do povo supersticioso (28:1-6), mas também um curador e alegria para eles (vv. 7-10).
5. A recepção calorosa que Paulo recebeu dos irmãos em Roma e o cuidado amoroso dos de Putéoli (At 28:13-15) demonstram a bela vida do Corpo que havia nos tempos antigos entre as igrejas e os apóstolos:
 - a. Aparentemente, o apóstolo, na condição de prisioneiro em cadeias, havia entrado na região da capital tenebrosa do império usurpado por Satanás; na verdade, na condição de embaixador de Cristo com a Sua autoridade (Ef 6:20; Mt 28:18-19), havia entrado noutra parte da participação da vida do Corpo da igreja de Cristo no reino de Deus na terra.
 - b. Enquanto sofria a perseguição da religião no império de Satanás (o caos satânico na velha criação), ele desfrutava a vida da igreja no reino de Deus (a economia divina para a nova criação); isso era um consolo e um alento para ele.
- N. O resultado final da igreja será a Nova Jerusalém na eternidade futura como a expressão plena e eterna de Deus; essa deve ser a realidade e a meta de toda a nossa pregação do evangelho hoje ao seguirmos o exemplo do apóstolo Paulo: “proclamando o reino de Deus e ensinando as coisas concernentes ao Senhor Jesus Cristo com toda a intrepidez, sem impedimento algum” – At 28:31.

IV. Atos 26:18 revela a obra que devemos fazer hoje para o aumento e edificação do Corpo de Cristo; esse versículo desvenda os conteúdos todo-inclusivos da nossa comissão divina: “para lhes abrir os olhos, para fazê-los voltar-se das trevas para a luz e da autoridade de Satanás para Deus, a fim de que recebam perdão de pecados e herança entre os que foram santificados pela fé em Mim”:

- A. Isso é levar a cabo o cumprimento do jubileu de Deus, o ano aceitável do Senhor, proclamado pelo Senhor Jesus em Lucas 4:18-21 segundo a economia neotestamentária de Deus.
- B. Temos de orar sobre o conteúdo da nossa comissão divina em Atos 26:18, pedindo ao Senhor que faça dele a nossa experiência e realidade para que possamos introduzir outros nessa experiência e realidade – Ef 3:8-9.

V. Se quisermos estar na continuação do livro de Atos, precisamos continuar a viver na história divina, no único fluir da obra do Senhor tendo uma consagração no aposento superior – At 1:13-14; Hymns, #907:

- A. Não estamos aqui para um movimento, mas para a restauração do Senhor e a restauração somente pode ser levada a cabo pela consagração específica e extraordinária no aposento superior.
- B. O mover do Senhor estava com aqueles no aposento superior, com aqueles cujos olhos foram abertos e o coração tocado – Lc 12:49-50; At 2:3-4; 17:6b; Rm 12:11.
- C. Será um número pequeno que mudará o mundo e a era; se quisermos estar no aposento superior precisamos orar de maneira específica e dizer: “Senhor, estou disposto a estar no aposento superior para a restauração do Teu testemunho”.